mensais elaborados pela ASEL em cumprimento ao convênio celebrado em 1993, autorizado pela Lei 2093/93; reiterando o pedido para a instalação de uma agência bancária ou um posto avançado na Zona Norte, na Zona Sul e B. Jardim Glória. Nada mais, foi encerrada a reunião.

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Terceiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e cinco. Aos vinte dias do mês de março do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Câmara

Municipal de Lavras, digo na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda – Presidente, Eduardo Luiz Marani – Vice-Presidente, Álvaro Eustáquio Pedrosa – 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho – Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Dias de Moreu, João Batista de Rezende, Lafayette Luiz Pougal de Andrada, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Rossato e João Caetano. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima não compareceu à reunião por motivo de doença, conforme atestado médico fornecido pelo Dr. Adelino de Melo Freire. Também não compareceu à reunião o Vereador Sebastião Carlos Torres. O 2º Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: informação do Secretário M. Esportes, Lazer e Turismo; comunicação da nova Mesa Diretora de Bambuí; agradecimentos do Sec. M. Esportes, Lazer e Turismo; comunicação da nova Mesa Diretora da Câmara M. de Ribeirão Vermelho; ofício 020/95 esclarecimentos do Superintendente da Saúde; ofício 030/95, da divisão de contabilidade da PML, encaminhando os balancetes e documentos da movimentação financeira do mês de dezembro/94; convite da ACIL/SEBRAE para o 4º Café Empresarial; solicitação da Vereadora Júnia Marise; solicitação da Prefeitura Municipal de Ouro Fino; informação do SEBRAE; esclarecimentos do Presidente da ACIL;

AMALG. Deram entrada na Casa os Projetos: 1) Projeto de Lei nº 007/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à empresa Lauras Fabril Indústria Textil Ltda. e dá outras providências"; 2) Projeto de Lei nº 008/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à firma individual Magda Sônia de Andrade e dá outras providências"; 3) Projeto de Lei nº 009/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à empresa "PROEX - Indústria e Comércio de Produtos Extrusados e dá outras providências". Nas comunicações da Mesa, o Presidente participou aos Vereadores da visita do Sr. General da Brigada e Comte da ESA - Três Corações, Sérgio Pedro Coelho Loima, à Câmara e à Prefeitura, no próximo dia 23 de março, às 14:30 horas, no Gabinete da Prefeita. O Vice-Presidente Eduardo Louis Marani comunicou a todos que esteve representando a Câmara no 4º Café Empresarial, promovido pela ACIL e SEBRAE, com o tema central do evento "Empreendimentos na Construção Civil". No próximo momento, o Presidente convidou o Secretário M. Saúde, Dr. Edson Costa da Silva, para fazer parte da Mesa dos Trabalhos. O Secretário foi convidado pela Câmara para participar da reunião a requerimento do Vereador

ao Secretário este colocou-se à inteira disposição da Câmara. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Secretário por que somente os pacientes deviam chegar nos horários certos para serem atendidos nos Postos de Saúde, enquanto os médicos sempre atrasavam. O Secretário respondeu-lhe que estava fazendo uma reforma no atendimento médico a nível ambulatorial e mandou ao conhecimento dos médicos. Cada médico deveria atender a dez consultas por dia e aquele que não chegasse a este número ficaria de plantão no Posto de Saúde. Em cada Posto haveria um clínico geral e um pediatra, de 07:00 às 17:00 horas. O Vereador perguntou se as fichas seriam distribuídas normalmente. O Secretário respondeu-lhe que haveria distribuição de fichas para atendimento médico diariamente. O Vereador perguntou ao Secretário se realmente era preciso que o paciente tirasse outra ficha quando tivesse de levar o resultado de exames, que às vezes demoravam até um mês para serem realizados. O Secretário respondeu-lhe que ficaria muito tumultuado se fosse de outra maneira e nem todos os exames demoravam. O Vereador citou o exame de eletroencefalograma. O Secretário informou-lhe que não havia um convênio entre o SUS e um neurologista, por isso os exames vinham sendo realizados em Santo Antônio do Amparo. Disse que o aparelho para a realização daquele exame estava sendo licitado e seria comprado. O Vereador perguntou ao Secretário se o médico

tinha de ficar restrito à sua especialidade. O Secretário respondeu-lhe que na Policlínica sempre ficavam escalados um clínico geral, um ginecologista e um pediatra. Informou ao Vereador que apenas em dois casos, da Dra. Edméia e da Dra. Adriane, que atendiam nos Postos de Saúde em suas especialidades. Os demais médicos fizeram o concurso para clínico geral. Informou ainda o Secretário que a partir do dia 23 de março haveria um consórcio para atendimento, digo, para cirurgia de olhos. O atendimento seria no antigo Hospital Luiza Pinheiro, pelo Dr. Álvaro Tica, e seria totalmente grátis a nível de SUS. O Vereador perguntou ao Secretário sobre o motivo da diminuição de leitos no Hospital Paula Menezes. O Secretário respondeu-lhe que houve uma mudança no tratamento psiquiátrico e era preciso adequar o espaço físico com o número de leitos. O Vereador perguntou ao Secretário se quando não havia quarto para o paciente do SUS e o mesmo era internado em apartamento sua família era obrigada a pagar ao hospital. O Secretário respondeu-lhe que não haveria obrigação de pagamento se o paciente fosse internado em apartamento por falta de vaga em quarto. O Vereador perguntou ao Secretário se a família do paciente deveria levar o medicamento caso o hospital não o tivesse. O Secretário respondeu-lhe que se a família tivesse condições seria melhor que levasse porque na

to. O Vereador perguntou ao Secretário se não haveria a contratação de ortopedista pelo SUS. O Secretário respondeu-lhe que haver uma reunião entre a Prefeita e as diretorias do Hospital Raz Monteiro e da Santa Casa, com aquele propósito, mas o problema no sistema de saúde ocorria em todo País. Estava sendo agurdada a contratação de um ortopedista, anestesista, obstetra, pediatra e clínico geral, para plantões nos postos de saúde. Também estava sendo vista a possibilidade de municipalizar o serviço de saúde. O Vereador Daniel Costa, ao seu tempo, perguntou ao Secretário se eram concedidas passagens para os pacientes que precisavam fazer exames fora da cidade. O Secretário respondeu-lhe que alguns pacientes tinham de fazer exame de eletroencefalograma em outras cidades porque em Maurus estava havendo dificuldade para contratar o profissional que dava o laudo dos exames, mas havia uma verba destinada para aquele tipo de tratamento, a TFD. O Vereador Hélio Haddad participou ao Secretário do seu pedido à Prefeita para a implantação de um Hemocentro em Maurus, ligado a Hemominas, quando lhe foi respondido que o Hemocentro constava do Projeto da Policlínica. O Secretário disse-lhe que a Policlínica surgiu de uma necessidade e o local onde funcionava era pequeno para aquele tipo de serviço, mas o Hemocentro estava previsto na planta da Policlínica. Informou ainda que o Corpo Diretor do Consórcio viu a Augusta

a interessante e viável. O Vereador disse ao Secretário que nada impedia a implantação independente de um Hemocentro, passando depois para a nova instalação. O Secretário disse-lhe que haveria um esforço da Prefeitura e do Grupo de Consórcio naquele sentido. O Vereador Eduardo Louis Nasrani falou ao Secretário que o atendimento médico nos Postos de Saúde ficou prejudicado quando as férias dos médicos coincidiam com as férias dos médicos que atendiam pelo Estado. O Secretário disse-lhe que cabia a ele organizar os períodos de férias dos médicos que atendiam pelo Município e acreditava que os meses de janeiro e julho eram os mais pretendidos porque também eram as férias escolares. Era difícil marcar férias para os outros meses e chegou até a contar várias férias que seriam tiradas em janeiro. O Vereador perguntou ao Secretário se não poderiam ser afixados avisos nos Postos sobre os médicos que estariam atendendo. O Secretário respondeu-lhe que haveria um comunicado em todos os Postos sobre os médicos que estariam atendendo no dia, com local e horários. Disse ainda ao Vereador que estavam sendo licitados quatro computadores, que teriam a programação dos atendimentos nos Postos de Saúde e nas farmácias. O Vereador agradeceu ao Secretário pelos esclarecimentos e disse-lhe que notava o seu interesse em melhorar a saúde em Rouras. O Vereador Antônio Marcos Rossato elogiou o Secretário pelo seu traba-

disse-lhe que estranhava o fato de Roraima não ter conseguido um consórcio para a realização de exames de eletroencefalograma e ultrassonografia, que vinham sendo feitos em cidades vizinhas, causando muitos transtornos. O Secretário disse-lhe que o Tribunal de Contas não aprovara contratos para aqueles serviços, mas o Executivo pensava em encaminhar à Câmara um Projeto de Lei autorizando a contratação daqueles serviços, não sendo pelo SUS. Explicou que constantemente estavam sendo aditados contratos de prestação de serviços, que não podiam esperar. Por problemas legais discutiam a necessidade de ser licitada a prestação de serviço, feito o procedimento pela Sec. M. Desenvolvimento Social e não pela Sec. M. Saúde. O interesse era o de atender a população de forma total e abrangente. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira perguntou ao Secretário se já alguma verba destinada à construção da Policlínica. O Secretário respondeu-lhe que a construção da Policlínica era prioridade e havia sido recebida uma verba de 600 mil reais para aquele fim, porém, a parte técnica havia sido rejeitada. Era grande a burocracia para a liberação da obra, mas havia perspectiva. Disse ainda que a Prefeitura não era capaz de equipar sozinha uma Policlínica, dependendo, assim, de ajuda externa. Disse ainda que haveria a contratação de novos especialistas, o que melhoraria o atendimento em Roraima. O Vereador perguntou ao Secretário se haveria a contratação de serviços fisioterápicos. O Secretário respondeu-lhe

que Lauras já era considerado centro médico terciário da região e alguns contatos já haviam sido feitos para a edificação de um centro de fisioterapia na cidade, mas apresentavam dificuldades devido ao espaço e aparelhagem necessários. O Vereador chamou a atenção do Secretário para o fato de não haver o plantão 24 horas nas farmácias da cidade, descumprindo o disposto no art. 172 da Lei Orgânica Municipal. O Secretário disse-lhe que sua Secretaria não poderia interferir no caso, uma vez que era da competência da Chefe do Executivo fazer cumprir a lei. O Vereador que sua intenção era contribuir para a melhoria do atendimento à saúde na cidade, a exemplo do que era feito em outras cidades. Depois, solicitou ao Secretário que enviasse a Casa os valores de exames mais rotineiros que eram realizados pelo SUS, para mostrar como vinha sendo mal remunerada a saúde. O Secretário confirmou o que foi dito pelo Vereador e aproveitou a oportunidade para convidar todos os Vereadores para as reuniões do Conselho M. Saúde, para saberem da real situação da saúde. O Vereador Nilson Teodoro de Lima lhe perguntou ao Secretário se havia revezamento dos médicos que atendiam nos Postos M. Saúde. O Secretário respondeu-lhe que havia uma escala predeterminada dos médicos em cada Posto, mas poderiam ocorrer eventuais mudanças. O Vereador perguntou ao Secretário se havia a possibilidade da presença da médica Maria Rita na comunidade do "Raiol". O Secretário atendeu a solicitação do Vereador. O Vereador solicitou ainda ao Secretário um agen-

nete móvel para atendimento odontológico na zona rural. O Secretário disse-lhe ficava caro fazer um gabinete móvel, embora houvesse a possibilidade de se fazer, mas achava que tudo tinha prioridades. Em tempo, comunicou aos Vereadores do convênio celebrado entre o SUS e a Faculdade de Odontologia de Lavras, proporcionando mais aquele atendimento à população. O Vereador discordou do Secretário quanto à prioridade, dizendo que justamente a zona rural que precisava de uma atenção maior, pelas dificuldades que seus habitantes enfrentavam. Depois, agradeceu ao Secretário pela sua atenção e pela transparência de suas informações. O Vereador Eduardo Louis Marani perguntou ao Secretário se era possível fazer um levantamento das pessoas da zona rural que precisavam de atendimento odontológico. O Secretário disse-lhe que existiam, mais ou menos, doze gabinetes odontológicos nas escolas e estavam estudando a criação de alguns na zona rural. Era um investimento caro. O Vereador Edson Alves de Abreu também solicitou atendimento médico e odontológico para a zona rural. O Secretário disse-lhe que esperava realizar tudo aquilo até o final de sua gestão. O Vereador João Batista de Rezende pediu ao Secretário alguma providência para agilizar a realização do exame de eletroencefalograma. O Secretário respondeu-lhe que a demora era causada pela falta do profissional que fazia o laudo do exame, tendo o mesmo de ser feito em outra cidade. O Vereador também solicitou atendimentos médico e odontológico para a zona rural. O

Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada perguntou ao Secretário se o Consórcio Intermunicipal de Saúde já estava funcionando. O Secretário respondeu-lhe que estava e dele participavam os Municípios do Alto Rio Grande, aproximadamente oriente e três. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse ao Secretário que acreditava na melhoria da saúde em Lavras e elogiou o seu trabalho. Depois, sugeriu ao Secretário um controle maior dos pacientes que adquiriam os medicamentos pelo SUS, dizendo que alguns pacientes, que poderiam comprar os medicamentos, conseguiam adquiri-los gratuitamente. O Secretário respondeu-lhe que a Constituição Federal garantia a todos o direito à saúde, não podia haver discriminação. Disse que realmente a grande maioria dos pacientes não tinha condições para comprar os medicamentos. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu novamente a palavra e solicitou à interessada do Secretário junto à UFLA, RFFSA e 8º BPMMG para que emprestassem suas ambulâncias para o transporte de seus próprios servidores. O Secretário disse ao Vereador que era difícil conseguir aquilo e já era lastimável o estado da ambulância do Município. Pretendiam licitar mais uma. Depois, o Presidente agradeceu ao Secretário pela sua visita à Câmara e pelos esclarecimentos dados aos Vereadores. Disse-lhe que a saúde em Lavras estava muito bem servida. O Secretário agradeceu à Mesa pela oportunidade que lhe foi dada e disse que estaria à disposição de todos os Vereadores, independentemente de parti

dos pdtícos. Retomando a Ordem dos trabalhos, o Presidente submeteu à apreciação do Plenário os Projetos: 1) Projeto de lei nº 004/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado da Segurança Pública". Em primeira discussão e votação. O Vereador Antônio Marcos Rossato requereu regime de urgência para a matéria. O requerimento foi subscrito pelo Vereador Álvaro Joaquim Pedrosa, e foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado à unanimidade. 2) Projeto de Resolução nº: - (Autoria do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho) "Concede Diploma de Honra ao Mérito à Sra. Cléa Pinto". Em segunda discussão e votação, secreta. Catorze Vereadores votaram. Os Vereadores Edson Alves de Abreu e Sebastião dos Santos Vieira fizeram a apuração dos votos: dez (10) votaram a favor, dois (02) votaram contra e um (01) votou em branco. O Projeto foi aprovado. 3) Projeto de lei nº - (Autoria do Vereador Eduardo Louis Marani) "Dá denominação de Travessa João Batista Gattini". Em segunda discussão e votação, secreta. Catorze Vereadores votaram e os Vereadores, digo, Treze Vereadores votaram. O Vereador Lafayette Luiz Portugal de Andrada não estava presente para a votação. Os Vereadores João Batista de Rezende e Antônio Marcos Rossato apuraram os votos: onze (11) votaram a favor e um (01) votou contra. O Projeto foi aprovado. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira liberou os Projetos de lei nºs 005/95

e 006/95 do seu pedido de vista. O Projeto de Lei nº 005/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Cria a Imprensa Oficial do Município de Louras e dá outras providências" passou pelas Comissões Provisórias, recebendo seus pareceres, que foram discutidos, votados e aprovados. O Projeto foi determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião. Também passou pelas Comissões Provisórias e foi determinado para a Ordem do Dia da próxima reunião o Projeto de Lei nº 006/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio entre o Município de Louras e Associação Estudantil Laurense - ASEL". Os Projetos de Lei nºs 007/95, 008/95 e 009/95 também passou pelas Comissões Provisórias e foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião. O Presidente nomeou a Comissão Especial formada pelos Vereadores Antônio Marcos Possato, Emmo Mendes de Siqueira, João Batista de Rezende, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, Eduardo Luis Marani, Edson Neves de Abreu, Nilson Teodoro de Carvalho e ele próprio, para visitar as três empresas para quem se pretendia doar os imóveis através daqueles três Projetos de Lei. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Eduardo Luis Marani: solicitando a criação de novos horários de ônibus, aos domingos, para os moradores do B. Vale do Sol; cumprimentos ao Técnico Mar

celo de Castro Teixeira; sugerindo à Empresa São Cristóvão Turismo Ltda a extensão da linha de Ipaci, passando a ter início no Posto Aeroporto, rumo à Estação Rodoviária, para beneficiar os moradores dos bairros Bela Vista, Alto Santa Efigênia, Aeroporto, Vale do Sol e Serra Verde; sugerindo à Prefeita a criação da linha Posto Aeroporto - Ipaci; b) do Vereador Daniel Costa: pedindo a ligação da rede de distribuição de água na localidade denominada "Baunilha"; solicitando a colocação de um poste de iluminação pública no final da rua Cornte. Apolino; c) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: enviando cumprimentos à Prefeita, à Diretora Geral do CAIC e aos funcionários, pelo 1º ano de funcionamento da Escola; enviando cumprimentos ao ex-Deputado Estadual Célio de Oliveira e ao ex-Prefeito Municipal, João Batista Soares da Silva, pelo sucesso do primeiro ano de funcionamento do CAIC; pedindo a interessão do Deputado Federal Eliseu Rezende junto à VEMGE para a inclusão da FELA-INCA no processo de estadualização; enviando cumprimentos ao gerente da Empresa Metropole pelo convênio firmado com a loja "Ponto Final"; enviando cumprimentos à Direção da Rádio Cultura pela indicação da Srta. Raquel Campos para acompanhar as reuniões da Câmara; pedindo capina no Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto; pedindo reconsideração da Prefeita com respeito às bolsas de estudo canceladas pela Prefeitura; sugerindo à Prefeita que a responsabilidade pela conservação das estradas da área rural voltasse para a (o) Secretaria M. Obras; pedindo a recolo-

cação do calçamento na rua Severiano Sierra li, onde foi construída uma rede de esgoto; soli citando a lista de todos os servidores públicos mu nicipais que estão em outros órgãos públicos; pedin do a conclusão da obra de ligação das ruas Sa turnino de Pádua com Dr. Mateus de Carvalho; pedindo providências da municipalidade para me lhores cuidados com todas as ruas, praças e aveni das da cidade, bem como para a reforma das re- des de esgoto; d) do Vereador João Caetano Neto: enviando cumprimentos a Diretora Geral do CAIC pelo 1º ano de funcionamento da Escola (foi subscrito pelos Vereadores Evandro Castanheira Boa erda, Eduardo Luis Marani, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada e Sebastião dos Santos Vieira; e) do Vereador Hélio Haddad: solicitando ao Presiden te da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo um exemplar do Código de Ética daquela Casa; f) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedin do a substituição do telefone público instalado à rua Prof. Orozimbo por um telefone comuni tário; solicitando ao Secretário M. Agricultura pri oridade para a conservação das estradas da área ru ral; g) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pe dindo à Chefe do Executivo o cumprimento do Art. 172 da Lei Orgânica do Município, que estabele ce o plantão obrigatório de atendimento nas farmácias e drogarias, aos sábados, domingos, feria dos civis e religiosos e no período noturno; solicitan do correção asfáltica da rua Fernando Haddad; h) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando cum primentos à Prefeita pelo sucesso do 1º ano de fun

cionamento do CAIC (foi subscrito pelos Vereadores Daniel Costa; Evandro Castanheira Lacerda, Eduardo Luis Marani, João Batista de Rezende e Lafayette Luiz Doorgal de Andrada); enviando cumprimentos ao Vereador, digo, à Diretora Geral do CAIC pelo 1º ano de funcionamento da Escola (foi subscrito pelos Vereadores Daniel Costa, Eduardo Luis Marani, Evandro Castanheira Lacerda, Sebastião dos Santos Vieira e Lafayette Luiz Doorgal de Andrada); i) do Vereador Antônio Marcos Rosrato: solicitando o recapeamento asfáltico da rua Lafaiete Lopes de Siqueira, no Bairro Joaquim Sales; solicitando a normalização dos horários de ônibus circulares no Bairro Alterosa; pedindo a intercessão do Deputado Federal Eliseu Rezende junto ao Governo Federal para a destinação de pelo menos duas ambulâncias para o Município. Nada mais, foi encerrada a reunião.